Universidade Federal do Ceará - Campus Quixadá Estrutura de Dados Avançada Prof. Atílio Gomes Luiz

Kauan Pablo de Sousa Silva - 556027 17 de setembro, 2024

Contagem de Frequências Usando Estruturas de Dados

Repositório do Projeto no GitHub, contém o código completo da implementação, uma descrição detalhada dos requisitos do trabalho, e a documentação com instruções passo a passo para compilar e executar o projeto corretamente.

01. Introdução

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de uma aplicação em C++ para calcular a frequência de palavras em um texto e imprimir essas palavras em ordem alfabética, com suas respectivas frequências. O projeto deve receber um arquivo de texto, converter todas as letras para minúsculas, remover caracteres especiais, e em seguida utilizar uma das estruturas de dados implementadas para armazenar as palavras e contar suas frequências.

As estruturas de dados implementadas incluem duas árvores (AVL e Rubro-Negra) e duas tabelas hash (encadeamento externo e endereçamento aberto). Também é necessário fazer uma análise de desempenho entre essas estruturas de dados com base no tempo de execução e no número de comparações realizadas.

02. Estruturas de Dados Implementadas

As estruturas de dados são do tipo genérico e podem ser utilizadas para armazenar pares de chaves e valores. As principais operações usadas no projeto seguem um padrão comum entre as estruturas de dados implementadas, entre elas estão:

- insert(key, value): insere um par chave-valor na estrutura de dados.
- remove(key): remove um par chave-valor da estrutura de dados. (Lança uma exceção se a chave não for encontrada)
- search(key): retorna uma referência ao valor associado a uma chave na estrutura de dados. (Lança uma exceção se a chave não for encontrada)
- att(key, value): atualiza o valor associado a uma chave na estrutura de dados. (Lança uma exceção se a chave não for encontrada)
- size(): retorna o número de pares chave-valor na estrutura de dados.
- empty(): retorna verdadeiro se a estrutura de dados estiver vazia, falso caso contrário.
- begin(): retorna um iterador para o primeiro par chave-valor na estrutura de dados.
- end(): retorna um iterador para o último par chave-valor na estrutura de dados.

O iterador das estruturas percorre os elementos em ordem crescente de acordo com o valor da chave.

02.1 Árvore AVL

Árvore AVL é um árvore binária de busca balanceada onde, para cada nó, a diferença entre as alturas de suas subárvores esquerda e direita é no máximo 1. Esse balanceio permite que as operações de busca, inserção e remoção de elementos tenham complexidade de tempo de $O(\log n)$.

02.2 Árvore Rubro-Negra

Árvore Rubro-Negra é uma árvore binária de busca balanceada que segue cinco propriedades:

- 1. Cada nó é vermelho ou preto.
- 2. A raiz é preta.
- 3. Cada folha (NIL) é preta.
- 4. Se um nó é vermelho, então seus filhos são pretos.
- 5. Para cada nó, todos os caminhos de um nó para folhas descendentes contêm o mesmo número de nós pretos.

Essas propriedades garantem que a árvore esteja balanceada e que as operações de busca, inserção e remoção de elementos tenham complexidade de tempo de $O(\log n)$. A inserção e remoção de elementos em uma árvore Rubro-Negra costumam ser mais eficientes que em uma árvore AVL, pois a árvore Rubro-Negra é menos rígida em relação ao balanceamento necessitando de menos rotações para manter suas propriedades. Em relação a busca, a árvore AVL é mais eficiente para procurar chaves por manter um balanceamento mais rígido, mesmo que a complexidade também seja $O(\log n)$.

02.3 Tabela Hash com Encadeamento Externo

A Tabela Hash com Encadeamento Externo utiliza uma função de hash para mapear chaves em índices de uma tabela. Quando acontece uma colisão (duas chaves são mapeadas para o mesmo lugar) a tabela armazena em uma lista que contém todos os pares chave-valor que colidiram naquele índice. As operações de inserção, busca e remoção têm complexidade de tempo de O(1) em média, mas podem chegar a O(n) no pior caso, quanto melhor a função de hash, menor a chance de colisões ocorrerem e maior é a eficiência da tabela. O iterador da tabela percorre uma cópia dos elementos que estão em um vector ordenado.

02.4 Tabela Hash com Endereçamento Aberto (Hashing Duplo)

A Tabela Hash com Endereçamento Aberto implementada utiliza a estratégia de Hashing Duplo para resolver colisões. A função hash é calculada utilizando duas funções de hash, uma principal e outra secundária, quando ocorre uma colisão um deslocamento é feito ao chamar a função de hash com o número de colisões ocorridas até encontrar um índice vazio. As operações de inserção, busca e remoção têm complexidade de tempo de O(1) em média, mas podem chegar a O(n) no pior caso. Apesar de ser um pouco mais complexa de implementar em relação a tabela com encadeamento externo, a tabela com endereçamento aberto utiliza menos memória pelo fato de não precisar armazenar ponteiros para listas encadeadas. O iterador da tabela percorre uma cópia dos elementos que estão em um vector ordenado.

03. Sistema Implementado

A classe dictionary gerencia quatro estruturas de dados e utiliza um tipo genérico type, que deve assumir uma das quatro estruturas implementadas. A seguir estão os principais métodos da classe.

• void insert(const icu::UnicodeString& word);

Insere uma palavra no dicionário. A função tenta atribuir à variável auto o valor retornado por search(key). Se a chave já existir, o valor é incrementado para refletir uma nova ocorrência da palavra. Caso o search lance uma exceção (indicando que a chave não existe), um novo par (key, 1) é inserido na estrutura de dados.

void insert_text(icu::UnicodeString text);

Recebe um texto (idealmente já formatado para o trabalho) e o divide em palavras, inserindo cada uma no dicionário usando o método insert. Palavras separadas por hífen são consideradas como uma só.

• void remove(const icu::UnicodeString& word);

Remove uma palavra do dicionário. (Lança uma exceção se a palavra não for encontrada)

• void clear();

Limpa o dicionário, removendo todas as palavras e suas respectivas frequências.

• unsigned int size();

Retorna a quantidade de palavras diferentes presentes no dicionário.

• bool empty();

Verifica se o dicionário está vazio, retornando true se não contiver palavras e false caso contrário.

• bool contains(const icu::UnicodeString& word);

Verifica se uma palavra está presente no dicionário.

• void att(const icu::UnicodeString& word, int att);

Atualiza a frequência de uma palavra no dicionário. (Lança uma exceção se a palavra não for encontrada)

• int search(const icu::UnicodeString& word);

Retorna a frequência de uma palavra no dicionário. (Lança uma exceção se a palavra não for encontrada)

• icu::UnicodeString list();

Utiliza o iterador das estruturas de dados para percorrer as estruturas e adicionar cada par de chave-valor a uma variável do tipo icu::UnicodeString. As palavras e suas frequências são listadas em ordem crescente, conforme implementado pelos iteradores das quatro estruturas de dados.

• void print();

Imprime o dicionário, mostrando palavras e suas frequências no console.

• void save(const std::string& filename, std::chrono::milliseconds duration);

Salva o conteúdo do dicionário em um arquivo, incluindo o tamanho do dicionário, o número de comparações realizadas e o tempo gasto para montar a tabela.

• unsigned int comparisons();

Retorna o número de comparações realizadas durante as operações no dicionário.

Agora aqui está um resumo de como foi a execução do projeto, após executar o programa, o arquivo de texto e a estrutura de dado escolhida é passada pelos argumentos do terminal, o programa cria um dicionário utilizando de template a estrutura escolhida, e logo após chama uma função auxiliar pra executar as operações.

```
template <typename dict_type>
void process_and_save_dict(dict_type &dict, const string &filename,
                           const string &mode_structure) {
    // Processa o arquivo, removendo caracteres especiais e convertendo para minúsculas.
    UnicodeString file = read_file("in/" + filename);
    // Inicia a contagem do tempo e insere as palavras no dicionário
    auto start = high_resolution_clock::now();
    dict.insert_text(file);
    // Finaliza a contagem do tempo e calcula a duração
    auto stop = high_resolution_clock::now();
    auto duration = duration_cast<milliseconds>(stop - start);
    // Printa algumas informações sobre o dicionário
    cout << "Tempo de execução: " << duration.count() << "ms" << endl;</pre>
    // cout << dict.comparisons() << " comparações" << endl;</pre>
    // Salva o dicionário no arquivo
    string out_filename = "out/" + mode_structure + "_" + filename;
    dict.save(out_filename, duration);
}
```

04. Dificuldades para Implementação

- Manipulação de Strings Unicode: A principal dificuldade encontrada durante o projeto foi a manipulação de strings Unicode. A biblioteca ICU, que contém a ICU::UnicodeString, foi utilizada para lidar com as strings, a própria documentação não é muito clara mas em compensação as funções da biblioteca em si são bem fáceis de usar, a parte mais complexa foi aprender a utilizar o ICU::Collator para comparar as strings em ordem lexicográfica, pois a biblioteca não possui uma função de comparação direta para esse caso, sendo necessário usar um objeto Collator dentro de uma função de comparação customizada.
- Hashing Duplo: A implementação da tabela hash com endereçamento aberto utilizando a técnica de hashing duplo foi a mais complexa de implementar, pois o cálculo da nova posição de uma chave quando a tabela vai ser redimensionada é um pouco mais complexo que o cálculo de uma função de hash comum, sendo necessário calcular a nova posição da chave a partir da posição original e do número de colisões que ocorreram até encontrar um índice vazio.

05. Testes Realizados

O programa foi testado com diferentes arquivos de texto para verificar o desempenho das estruturas de dados implementadas, dentre os teste realizados estão:

```
05.1 biblia_sagrada_english.txt (5.649.985 caracteres)
```

- Árvore AVL:
 - Tamanho do dicionário: 16388

- Número de comparações: 31752346

- Tempo de execução: 754 ms

• Árvore Rubro-Negra:

- Tamanho do dicionário: 16388

- Número de comparações: 22929095

- Tempo de execução: 498 ms

• Tabela Hash (Encadeamento Externo):

- Tamanho do dicionário: 16388

- Número de comparações: 2583772

- Tempo de execução: 176 ms

• Tabela Hash (Endereçamento Aberto):

- Tamanho do dicionário: 16388

- Número de comparações: 2876367

- Tempo de execução: 182 ms

05.2 a_riqueza_das_nacoes_english.txt (2.467.546 caracteres)

• Árvore AVL:

Tamanho do dicionário: 10038

- Número de comparações: 12102502

- Tempo de execução: 295 ms

• Árvore Rubro-Negra:

- Tamanho do dicionário: 10038

- Número de comparações: 8439015

- Tempo de execução: 196 ms

• Tabela Hash (Encadeamento Externo):

- Tamanho do dicionário: 10038

- Número de comparações: 1062040

- Tempo de execução: 82 ms

• Tabela Hash (Endereçamento Aberto):

Tamanho do dicionário: 10038

Número de comparações: 1100226

- Tempo de execução: 80 ms

05.3 memorias_postumas_de_braz_cubas.txt (387.816 caracteres)

• Árvore AVL:

Tamanho do dicionário: 11398Número de comparações: 2984820

- Tempo de execução: 82 ms

• Árvore Rubro-Negra:

Tamanho do dicionário: 11398Número de comparações: 1948424

- Tempo de execução: 57 ms

• Tabela Hash (Encadeamento Externo):

Tamanho do dicionário: 11398Número de comparações: 270190

- Tempo de execução: 31 ms

• Tabela Hash (Endereçamento Aberto):

Tamanho do dicionário: 11398
Número de comparações: 274623
Tempo de execução: 32 ms

06. Conclusão

Este trabalho permitiu fazer uma ánalise bem detalhada sobre o desempenho de diferentes estruturas de dados e suas vantagens ou desvantagens em relação ao trabalho, além de aprender a utilizar a biblioteca ICU para manipulação de strings Unicode.

A árvore avl fez em média 1,45 vezes mais comparações em relação a rubro negra e executou em média 1,48 vezes mais devagar, isso se deve as operações de inserção e remoção em uma árvore avl que são operações mais custosas em relação a rubro negra, essa diferença seria ainda maior se não fosse considerado o tempo de pesquisa já que a árvore avl é um pouco mais eficiente que a rubro negra para pesquisar chaves (apesar de ambas terem complexidade de tempo de $O(\log n)$).

As tabelas hashs foram as mais eficientes para a implementação do trabalho, as duas tiveram tempos de execução e número de comparações muito próximos que variavam de acordo com o ambiente de execução, então a escolha entre uma ou outra depende mais do contexto, no geral escolheria a tabela hash com endereçamento abertp por utilizar menos mémoria ao não precisar armazenar ponteiros para listas encadeadas.

Em relação a rubro negra, as tabelas hash fizeram cerca de 8 vezes menos comparações e foram em média 2,3 vezes mais rápidas, entretanto o tempo de ordenação das chaves utilizada no iterator das tabelas hash não é considerado, então a diferença seria um pouco menor, mas mesmo assim no maior caso de teste (biblia_sagrada_english.txt) as tabelas hash aumentaram seu tempo de execução em aproximadamente apenas 60 ms, o que ainda é muito mais rápido que a rubro negra.

Em resumo, para projetos onde a inserção e remoção são mais importantes que a iteração ordenada das chaves, as tabelas hash são a melhor escolha, mas se a iteração ordenada das chaves for mais importante e for feita rotineiramente, a árvore rubro negra é a melhor escolha.

07. Referências

• Cplusplus.com. C++ STL Iterators. Disponível em: https://www.cplusplus.com/reference/iterator/.

- Unicode Consortium. *CharacterIterator*. Disponível em: https://unicode-org.github.io/icu/userguide/strings/characteriterator.html.
- Unicode Consortium. ICU API Reference: UnicodeString. Disponível em: https://unicode-org.github.io/icu-docs/apidoc/released/icu4c/classicu_1_1UnicodeString.html.
- Unicode Consortium. *ICU User Guide*: Locale. Disponível em: https://unicode-org.github.io/icu/userguide/locale/.
- Unicode Consortium. ICU User Guide: Collation. Disponível em: https://unicode-org.github.io/icu/userguide/collation/.
- GeeksforGeeks. *Inorder Tree Traversal without Recursion*. Disponível em: https://www.geeksforgeeks.org/inorder-tree-traversal-without-recursion/.
- Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª edição, Editora Campus, 2012. ISBN: 978-8535236996.
 - Capítulo 11: Tabelas de Espalhamento.
 - Capítulo 13: Red-Black Trees.
- Jayme, M., Lilian, C. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. 3ª edição, Editora LTC, 2010.
 - Capítulo 5: Árvores Balanceadas
 - Capítulo 8: Tabelas de Dispersão.